

11^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

7º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

29 e 30 de julho de 2013
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Luís Fernando Revers
Marcos Botton
Mauro Celso Zanús*

Bento Gonçalves, RS
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2013): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11. : 2013 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2013.
58 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2013

Macieiras contrastantes em necessidade de frio hibernal respondem de modo similar ao frio na primavera

Diana Denardi¹, Daniel Antunes Souza², Henrique Pessoa dos Santos³, Flávio Bello Fialho³

As principais regiões produtoras de maçã no Brasil estão sujeitas a variações térmicas durante o inverno e primavera. Durante a endodormência, essas oscilações impactam de modo distinto cultivares de macieira com diferentes necessidades de frio hibernal. Contudo, o impacto do frio de primavera sobre esses genótipos durante o período de brotação não foi caracterizado, até o momento. Para isso, avaliou-se a evolução da brotação sob 18 regimes térmicos [combinações de 1, 2, 3, 5 ou 8 dias de calor (25°C) alternados com 1, 2, 3, 5 ou 8 dias de frio (3°C)]. Um total de 1.440 estacas foi coletado em Papanduva, SC, as quais foram esterilizadas com hipoclorito de sódio (2,5%), embaladas em plástico e mantidas a 3°C por 526 (cv. Castel Gala) ou 1.030 (cv. Royal Gala) horas, para a superação da endodormência. Após esse período, para cada combinação de regime térmico e cultivar, foram plantados quatro potes com dez estacas cada, sendo monitorada a brotação (estádio de ponta verde) diariamente. A brotação máxima foi pouco afetada pelo regime térmico. A cv. Royal Gala teve brotação máxima (79,7%) maior ($P < 0,0001$) que a cv. Castel Gala (59,2%), mas não houve diferença entre as cultivares ($P = 0,25$) na resposta aos tratamentos. Apesar da análise estatística indicar efeito significativo ($P < 0,0001$), a uniformidade de brotação não seguiu um padrão claro em relação ao regime térmico. Os 80% centrais da brotação total ocorreram num período mais curto ($P = 0,0005$) na Royal Gala (15,5 dias) do que na Castel Gala (21,8 dias), mas não houve interação entre regime térmico e cultivar ($P = 0,12$). A precocidade da brotação foi significativamente ($P < 0,0001$) afetada pelo regime térmico, sendo a brotação atrasada pela maior proporção de frio em relação ao calor. Apesar do tempo médio para brotação da cv. Castel Gala (23,5 dias) ser ligeiramente ($P = 0,02$) menor que o da cv. Royal Gala (25,0 dias), não houve efeito ($P = 0,22$) da cultivar na resposta ao regime térmico. Esses resultados permitem concluir que os genótipos de alta e baixa exigência de frio respondem de modo similar ao frio de primavera, que afeta principalmente a precocidade de brotação.

¹ Graduanda do CARVI, Universidade de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, RS. Estagiária Embrapa Uva e Vinho, Bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: diana.denardi@gmail.com

² Assistente da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: daniel.souza@embrapa.br

³ Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: henrique.p.santos@embrapa.br, flavio.bello@embrapa.br